

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2012.

À  
**Comissão de Concurso Público**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**  
**Norte de Minas Gerais**

**Referente:** Parecer de Recurso Administrativo – Gabarito Oficial  
Concurso Público – TÉCNICO ADMINISTRATIVO - Edital 116/2012

Prezados Senhores.

Apresentamos a V.Sas. pareceres da banca examinadora sobre recursos de candidatos referentes à divulgação do Gabarito Oficial das provas objetivas de múltipla escolha, referente ao Concurso Público, Edital 116/2012.

**PARA TODAS AS ATIVIDADES NÍVEL TÉCNICO**

**PROVA DE CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO Nº 02**

**QUESTÃO Nº 13 – Recurso Improcedente.** O gabarito está correto e de acordo com o conteúdo programático das provas. Os candidatos argumentam, em suas razões, que o gabarito lançado pela Banca Examinadora encontra-se incorreto, pois, que a resposta trazida pela alternativa “C” da referida questão encontra-se equivocada.

Todavia, em que pese as razões levantadas, as mesmas não merecem prosperar, senão vejamos: Inicialmente, cumprem ressaltar que o texto da alternativa rechaçada é cópia “integral” da redação do art. 37 da Constituição Federal, ou seja, com uma simples leitura, interpretação e comparação com as demais assertivas, facilmente soluciona-se a questão debatida. Isto porque, o texto da alternativa “C” informa, inicialmente, a regra geral acerca da vedação da cumulação remunerada de dois cargos públicos, trazendo, em seguida, a exceção permissionária, qual seja, a existência da compatibilidade de horários e ainda, um exemplo, a de um cargo de professor com outro técnico o científico. Portanto, inexistem vícios, desacertos ou mesmo máculas capazes de eivar a presente alternativa.

De mais a mais, não há que se falar que a forma como o texto foi abordado gerou dúplice interpretação, dúvidas ou mesmo encontra-se incompleta pois, como acima afirmado, a questão, preliminarmente, trouxe a regra geral trazida pela Carta Magna (Art. 37, XVI), em seguida, complementando e fechando o raciocínio, elucidou com um dos exemplos excepcionais trazidos pelo Texto Maior, qual seja, aquele mencionado na alínea “b” do mesmo dispositivo legal.

Assim sendo, as razões levantadas não possuem o condão de anular a questão debatida validar as razões levantadas, bem como suprimir o gabarito divulgado, lembrando apenas que a questão fora retirada do texto constitucional, à maneira que fora escrita, de forma que caberia sim, ao legislador brasileiro, no qual detém atribuição para tanto, a competente revisão/modificação do texto atacado.

Diante de todo o exposto, julga-se improcedente o recurso manejado.

**QUESTÃO Nº 15– Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Os candidatos argumentam, em suas razões, que tendo em vista a presença de erro material na citada questão, haja vista que sigla SEBRAE foi incorretamente escrita como SEBRAI, tal fato lhe acarretou transtornos e confusão, inviabilizando, por derradeiro a realização da questão.

Inicialmente, cumpre ressaltar que o citado erro material, de maneira alguma, inviabiliza, alcança ou mesmo deturpa o objeto principal da questão. Isto porque, por se tratar de prova de legislação específica, mais precisamente de questão de direito administrativo, não há que se falar que a citada palavra, seria capaz de macular ou violar a perfeita resolução da questão aqui

rechaçada. Ou seja, seu sentido é perfeitamente inteligível, sua compreensão é harmônica com os demais exemplos lançados e por fim, não há margem para interpretações dúblicas, lembrando também que se trata meramente de exemplo do conteúdo principal da assertiva.

Assim sendo, diante das sensíveis e infrutíferas razões levantadas, julga-se improcedente o recurso manejado.

**QUESTÃO Nº 19 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Pleiteia, em suas razões, o candidato, a anulação da citada questão face a ocorrência de duplicidade do identificador “III”, das premissas trazidas pela questão, omitindo-se, por derradeiro, o identificador “IV”.

Todavia, em que pese as razões levantas, as mesmas não merecem prosperar, senão vejamos: A duplicidade do dígito “III” não impede, inviabiliza ou mesmo dificulta a realização da questão recorrida. A duplicidade identificada trata-se meramente de erro material, que não atinge o conteúdo da assertiva, no qual a compreensão é nítida e perfeitamente perceptível, sendo certo que tal vício não tem o condão de macular, muito menos contaminar a questão como um todo. Assim sendo, diante das sensíveis e infrutíferas razões levantadas, julga-se improcedente o recurso manejado.

**ATIVIDADES: TÉCNICO DE CONTABILIDADE**

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 03**

**QUESTÃO Nº 34 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual se altera a questão. Onde se lê letra “C” leia-se “B”.

Portanto fica alterado o gabarito oficial para letra “B”.

**QUESTÃO Nº 38 – Recurso Procedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas, a redação original das descrições foi alterada, causando dúvidas aos candidatos.

Fica, portanto, anulada a questão.

**ATIVIDADES: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 04**

**QUESTÃO Nº 23 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual se altera a questão. Onde se lê letra “D” leia-se “C”.

Portanto fica alterado o gabarito oficial para letra “C”.

**QUESTÃO Nº 25 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão dever ser anulada, pois não foram apresentados alguns dados que seriam necessários para resolução da alternativa.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 27 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão dever ser anulada. Não foram apresentados dados que seriam essenciais para a resolução da alternativa.

Além do mais, a questão dá dupla interpretação, não sendo possível ao candidato optar por apenas uma alternativa.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 28 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual se altera a questão. Onde se lê letra “A” leia-se “C”.

Portanto fica alterado o gabarito oficial para letra “C”.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada, pois não traz em suas alternativas respostas corretas.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 38 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Não há razão para anulação ou troca do gabarito da questão, pois a mesma está correta e não há nenhuma irregularidade. A alternativa correta para a questão é a letra "C" conforme gabarito oficial.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**ATIVIDADE: TÉCNICO LABORATÓRIO: ANATOMIA E FISILOGIA VEGETAL**

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 08**

**QUESTÃO Nº 27 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Tendo em vista que a questão nos diz que o caule é um dos órgãos vegetativos das plantas, porém ele pede que assinale a alternativa correta que corresponde o significado do caule no órgão vegetativo, que vem a ser o caule realiza a integração de raízes e folhas, tanto do ponto de vista estrutural como funcional. Em outras palavras, além de constituir a estrutura física onde se inserem raízes e folhas, o caule desempenha as funções de condução de água e sais minerais (seiva bruta) das raízes para as folhas, e de condução de matéria orgânica das folhas para as raízes (seiva elaborada).

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Sendo que na maioria das vezes as pessoas entendem como flor – feminina e não masculina, por isso especifica que "tem parte masculina". Segundo o site [www.sobiologia.com.br/conteudo/demétriogowdak](http://www.sobiologia.com.br/conteudo/demétriogowdak).

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 35 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Tendo em vista que, foi perguntado quais os grupos de plantas, e não, de que tipo as plantas são seres. Como diz no site [www.sobiologia.com.br/conteudo/reino04/bioplantas.php](http://www.sobiologia.com.br/conteudo/reino04/bioplantas.php), a questão encontra-se clara no que diz respeito ao grupo de plantas.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**ATIVIDADE: TÉCNICO LABORATÓRIO: BIOLOGIA**

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 09**

**QUESTÃO Nº 26 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. Realmente a questão padece de irregularidades, pois apresenta erro de formatação, tendo em vista que não foram apresentados alguns dados que seriam necessários (ESQUEMA) para resolução do exercício.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 27 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada, pois não apresenta em suas alternativas nenhuma resposta correta.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 28 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. Realmente a questão padece de irregularidades, tendo em vista que a bibliografia apresentada pelo recorrente diverge sobre o assunto, sendo assim um assunto contraditório, devendo a questão ser anulada e considerada correta para todos.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 33 Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. A questão apresenta erro de formatação, tendo em vista que não foram apresentados alguns dados que seriam necessários (ITENS) para resolução do exercício.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 37 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. Não foram apresentados alguns dados que seriam necessários para resolução do exercício.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 38 –Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada, pois não apresenta em suas alternativas nenhuma resposta correta.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 40 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. A questão está errada, pois apresenta erro de formatação, tendo em vista que não foram apresentados alguns dados que seriam necessários para resolução do exercício.

Fica, portanto, anulada a questão.

**ATIVIDADE:** TÉCNICO LABORATÓRIO: ENTOMOLOGIA E ZOOLOGIA

#### **PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 10**

**QUESTÃO Nº 26 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. O erro de digitação e formatação da questão não levou o candidato a errar visto que só o favoreceu, pois a alternativa correta para a questão é a letra "C".

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Procedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas, porém teve em suas alternativas duas respostas certas, "B" e "C".

Fica, portanto, anulada a questão.

**ATIVIDADE:** TÉCNICO LABORATÓRIO: FITOPATOLOGIA E MICROBIOLOGIA

#### **PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 11**

**QUESTÃO Nº 25 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Está relacionada ao item 3 – diferenças fundamentais entre os grupos de microrganismos: vírus, bactérias, e fungos. As diferenças do item 3 referem-se às diferenças entre os grupos vírus x bactérias, vírus x fungos, bactérias x fungos, bem como, diferenças dentro do mesmo grupo, ou seja, entre as bactérias, entre os vírus e entre os fungos. Portanto, a questão 25 visou justamente avaliar diferenças dentro do grupo das bactérias.

**Referência bibliográfica** (edital = sugestão bibliográfica – item 3):

ANVISA - Segurança e controle de qualidade no laboratório de microbiologia clínica. Módulo II, Brasília, 2004. Págs.: 43-44.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 31 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. No item 3 do edital é necessário saber também as diferenças dentro do mesmo grupo, ou seja, entre as bactérias, entre os vírus e entre os fungos. Nas alternativas da referida questão existiam diferentes bactérias para análise e, dentre elas somente uma seria capaz de produzir colônias pequenas e delicadas, com pigmento creme claro.

**Referência bibliográfica** (edital = sugestão bibliográfica – item 3):

ANVISA - Segurança e controle de qualidade no laboratório de microbiologia clínica. Módulo II, Brasília, 2004. Págs.: 6.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 38 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Está relacionada ao item 3 – diferenças fundamentais entre os grupos de microrganismos: vírus, bactérias, e fungos. As diferenças do item 3 referem-se às diferenças entre os grupos vírus x bactérias, vírus x fungos, bactérias x fungos, bem como, diferenças dentro do mesmo grupo, ou seja, entre as bactérias, entre os vírus e entre os fungos. Portanto, saber diferenciar bactérias gram positivas e gram negativas é fundamental para atividades em laboratório

**Referência bibliográfica** (edital = sugestão bibliográfica – item 3):

TORTORA, G. F.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Editora ARTMED, Porto Alegre, 8ª Edição, 2005.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**ATIVIDADE:** TÉCNICO LABORATÓRIO: QUÍMICA

#### **PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 12**

**QUESTÃO Nº 23 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada, pois a alternativa “B”, apresenta um erro de formatação que impossibilita o candidato de responder a pergunta.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. Há um erro na simbologia (seta simples ao invés de dupla), e não há texto (dizeres de reação reversível) que permita o entendimento correto sem essa simbologia.

Fica, portanto, anulada a questão.

**ATIVIDADE:** TÉCNICO LABORATÓRIO: EDIFICAÇÕES

#### **PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 13**

**QUESTÃO Nº 35 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. O programa de provas conforme edital é o seguinte:

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – EDIFICAÇÕES:** 1. Qualidade e Normalização; 2. Propriedades físicas dos materiais: umidade, absorção, massa específica aparente, massa específica real, coeficiente de vazios, coeficiente de compactidade, saturação, inchamento, porosidade, índices físicos; 3. Propriedades Mecânicas dos materiais: tensão, deformação, resistência, módulo de elasticidade e de deformação; 4. Agregados para concretos e argamassas: classificação quanto à origem, dimensões e massa; 5. Aglomerantes: classificação quanto ao tipo de endurecimento, classificação quanto ao tipo de pega, argila, cal, gesso, asfalto, cimento e cimento branco; 6. Argamassas; 7. Concreto de cimento portland: definição, fatores internos e externos que influenciam a qualidade do concreto; 8. Propriedades do concreto fresco: segregação, exsudação, trabalhabilidade/consistência; 9. Propriedades do concreto endurecido: retração, dilatação térmica e resistência à compressão; 10. Medição de materiais na obra: traço, fator água/cimento, água de mistura corrigida, transformação de traço, dimensionamento de padiolas; 11. Manuseio e

**Endereço:** Rua dos Goitacazes, 103 - CJ 1106 - Centro - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-050 - **Telefone:** (31) 3273-1588

**Site:** www.legitimusassessoria.com.br - **Email:** contato@legitimusassessoria.com.br - **Twitter:** http://twitter.com/legitimu\_s

estocagem de materiais; 12. Consumo de materiais por  $m^3$  de concreto. Dosagem empírica e experimental; 13. Produtos cerâmicos. 14. Tipos de alvenarias; 15. Madeiras; 16. Aço para concreto; 17. Ensaios de Laboratório: uso de paquímetro; teor de umidade (frigideira, álcool, estufa e speedy); massa específica aparente de agregados graúdo e miúdo; massa específica real de agregado graúdo e miúdo; absorção de água pelo tijolo; granulometria de agregados; finura do cimento; consistência da pasta normal, tempo de pega do cimento, moldagem e ensaio à compressão de corpo de prova de argamassa; moldagem de corpo de prova de concreto; ensaio de abatimento do concreto (slump test); resistência à compressão do concreto; 18. Ensaios de caracterização e mecânicos em aço e madeira.

No item 10 acima, o técnico de laboratório – edificações- deva ter noção de como se calcula (volume), haja vista, que o mesmo trabalhe com esta unidade (volume) no manuseio de materiais como areia e pedra no laboratório; ou mesmo para o dimensionamento de traço de concreto em volume ou para o dimensionamento de padiolas. Devendo para isso ter conhecimento das unidades de volume, bem com suas transformações.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 36 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Medidas de volume e capacidade.

Os sólidos geométricos são objetos tridimensionais que ocupam lugar no espaço. Por isso, eles possuem volume. Podemos encontrar sólidos de inúmeras formas, retangulares, circulares, quadrangulares, entre outras, mas todos irão possuir volume e capacidade. As unidades de volume mais utilizadas são: *metro cúbico* ( $m^3$ ), *decímetro cúbico* ( $dm^3$ ) e *centímetro cúbico* ( $cm^3$ ). Dentre as medidas de capacidade mais utilizadas temos o *litro* (l) e o *mililitro* (ml).

Podemos relacionar as medidas de volume com a capacidade de um sólido geométrico. Veja:

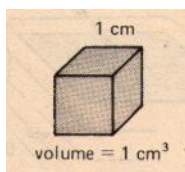
*1 metro cúbico* ( $m^3$ ) *corresponde à capacidade de 1000 litros.*

*1 decímetro cúbico* ( $dm^3$ ) *corresponde à capacidade de 1 litro.*

*1 centímetro cúbico* ( $cm^3$ ) *corresponde à capacidade de 1 mililitro* (ml).

Uma lata de refrigerante contém 350 ml de líquido, dessa forma podemos dizer que o seu volume é igual a  $350\text{ cm}^3$ .

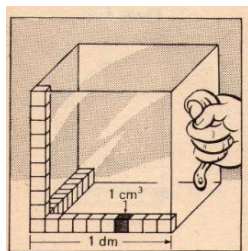
Um mililitro, imagine uma caixinha cúbica de 1cm de aresta (figura abaixo).



O volume de água que cabe no seu interior é de um centímetro cúbico ( $1\text{cm}^3$ ).

Quantos centímetros cúbicos cabem num litro?

Convém lembrar que 1 litro é igual a  $1\text{ dm}^3$ . Devemos então descobrir quantas caixinhas cúbicas, de aresta 1 cm, cabem no interior da caneca cúbica de aresta 1 dm (figura abaixo).



$1\text{ dm}^3 = 1.000\text{ cm}^3$  ou  $1\text{ litro} = 1.000\text{ cm}^3$

Portanto, 1 cm<sup>3</sup> é a milésima parte do litro. Por essa razão o cm<sup>3</sup> também é chamado de mililitro. (mili-litro). Do exposto acima a resposta da questão n.º36 a alternativa correta é a letra (A).

Bibliografia consultada: Matemática 2.º grau – o novo telecurso/Fundação Roberto Marinho em convênio com a Fundação Bradesco. Rio de Janeiro, Editora Rio Gráfica, 1985. 480p.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**ATIVIDADE: TÉCNICO LABORATÓRIO: BIOLOGIA VEGETAL**

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 14**

**QUESTÃO Nº 22 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão está estruturada na referência bibliográfica utilizada para elaboração da questão. Em tal referência os autores colocam que: “Toda e qualquer planta pode ser conservada ou preparada em meios líquidos” e que o álcool e o FAA são utilizados mas apresentam como inconveniente descolorir as plantas. Para tais autores o conservador ideal está para ser descoberto, entretanto, a solução de sulfato de cobre associada a de ácido sulfuroso constitui o meio conservador que melhores resultados tem dado.

**Referência bibliográfica:**

Oliveira, F. & Akisue, G. **Fundamentos de Farmacobotânica.** 2ª Edição, Atheneu: Rio de Janeiro. Pág. 10.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão está estruturada na referência bibliográfica utilizada para elaboração da questão. Em tal referência os autores colocam que: “A fervura em água glicerina a 3:1 (...) constitui método utilizado para o amolecimento de caules, cascas e lenhos.”

**Referência bibliográfica:**

Oliveira, F. & Akisue, G. **Fundamentos de Farmacobotânica.** 2ª Edição, Atheneu: Rio de Janeiro. Pág. 11.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 31 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada. A questão está estruturada na referência bibliográfica utilizada para elaboração da questão. Em tal referência os autores colocam que a desidratação é feita por uma série alcoólica **crescente** iniciando com álcool 30%, 50%, 70%, 90%, 95%, 97%, 100% e 100% por espaço de tempo de 24 horas. Assim, houve um ERRO na digitação na alternativa B.

**Referência bibliográfica:**

Oliveira, F. & Akisue, G. **Fundamentos de Farmacobotânica.** 2ª Edição, Atheneu: Rio de Janeiro. Pág. 14.

Fica, portanto, anulada a questão.

**TODAS AS ATIVIDADES NÍVEL SUPERIOR**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA Nº 15**

**QUESTÃO Nº 05 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. **Morfologia:** Estrutura e classificação das palavras.

*Cognatos* são vocábulos que procedem de uma raiz comum. Tais palavras constituem uma família etimológica. (Etimologia é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem.)

À raiz da palavra latina *anima* (= espírito), por exemplo, prendem-se os seguintes **cognatos**: alma, animal, alimária animar, desanimador, desanimar, animação, almejar, ânimo, desalmado, etc.

**Fonte:** CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* – São Paulo, 2010. pág. 93 – 94.

Vejamos outro exemplo.

água, aquário, aguaceiro, aquoso, etc. Elas não têm radical idêntico porém, provêm do mesmo radical.

**CADORE, Luis Agostinho. Curso Prático de Português 2º grau. pág. 117**

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**PROVA DE CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO Nº 16**

**QUESTÃO Nº 13 – Recurso Improcedente.** Argumenta, em suas razões, o candidato que o gabarito lançado pela Banca Examinadora encontra-se incorreto, pois, que a resposta trazida pela alternativa “C” da referida questão encontra-se equivocada.

Todavia, em que pese as razões levantas, as mesma não merecem prosperar, senão vejamos: Inicialmente, cumpre ressaltar que o texto da alternativa rechaçada é cópia “integral” da redação do art. 37 da Constituição Federal, ou seja, com uma simples leitura, interpretação e comparação com as demais assertivas, facilmente soluciona-se a questão debatida. Isto porque, o texto da alternativa “C” informa, inicialmente, a regra geral acerca da vedação da cumulação remunerada de dois cargos públicos, trazendo, em seguida, a exceção permissionária, qual seja, a existência da compatibilidade de horários e ainda, um exemplo, a de um cargo de professor com outro técnico o científico. Portanto, inexistem vícios, desacertos ou mesmo máculas capazes de eivar a presente alternativa.

Lembrando também que a assertiva “A” encontra-se incorreta pois, os atos de improbidade administrativa importarão a **suspensão dos direitos políticos** e não a **perda** dos direitos políticos, conforme se depreende na questão, razão pela qual encontra-se incorreta.

De mais a mais, não há que se falar que a forma como o texto foi abordado gerou dúbia interpretação, dúvidas ou mesmo encontra-se incompleta pois, como acima afirmado, a questão, preliminarmente, trouxe a regra geral trazida pela Carta Magna (Art. 37, XVI), em seguida, complementando e fechando o raciocínio, elucidou com um dos exemplos excepcionais trazidos pelo Texto Maior, qual seja, aquele mencionado na alínea “b” do mesmo dispositivo legal.

Assim sendo, as razões levantadas não possuem o condão de anular a questão debatida validar as razões levantadas, bem como suprimir o gabarito divulgado, lembrando apenas que a questão fora retirada do texto constitucional, à maneira que fora escrita, de forma que caberia sim, ao legislador brasileiro, no qual detém atribuição para tanto, a competente revisão/modificação do texto atacado.

Diante de todo o exposto, julga-se improcedente o recurso manejado.



**ATIVIDADE:** ASSISTENTE SOCIAL

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 17**

**QUESTÃO Nº 21 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão trata da parte histórica, HOJE a profissão se encontra em regulamentada pela Lei 8.662.

Segue abaixo explicações e fontes.

**SOBRE A PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL**

**Texto elaborado pela Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional - COFI - CFESS**

- **Definição da profissão:**

**A profissão Serviço Social foi regulamentada, no Brasil, em 1957,** mas as primeiras escolas de formação profissional surgiram a partir de 1936. É uma profissão de nível superior e, para exercê-la, é necessário que o graduado registre seu diploma no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do estado onde pretende atuar profissionalmente; há 24 CRESS e 3 delegacias de base estadual e o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), órgãos de fiscalização do exercício profissional no país, dando cobertura a todos os estados. A Lei que a regulamenta é a 8662/93. [...]

<http://www.cress-sc.org.br/servicosocial/profissao.php>

Com o passar do tempo a profissão foi se estruturando, chegando hoje a uma profissão dotada de arsenal teórico-metodológico, técnico-operativo e ético político. Atualmente o Serviço Social se tornou uma profissão interventiva que busca principalmente a garantia e o acesso de direitos às camadas populares trabalhadoras. O curso superior de Serviço Social foi oficializado no país pela lei nº 1889 de 1953. **Em 27 de agosto de 1957, a Lei 3252, juntamente com o Decreto 994 de 15 de maio de 1962, regulamentou a profissão.**

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o\\_social](http://pt.wikipedia.org/wiki/Servi%C3%A7o_social)

A profissão de assistente social surgiu no Brasil na década de 1930. O curso superior de Serviço Social foi oficializado no país pela lei nº 1889 de 1953. Em 27 de agosto de 1957, a Lei 3252, juntamente com o Decreto 994 de 15 de maio de 1962, regulamentou a profissão. Em virtude das mudanças ocorridas na sociedade e no seio da categoria um novo aparato jurídico se fez necessário de forma a expressar os avanços da profissão e o rompimento com a perspectiva conservadora. **Hoje** a profissão **encontra-se regulamentada** pela Lei 8662 de 07 de junho de 1993 que legitima o Conselho Federal de Serviço Social e Conselhos Regionais. E, fundamentalmente, define em seus artigos 4º e 5º, respectivamente, competência e atribuições privativas do assistente social.

[http://cressrj.org.br/servico\\_social.php](http://cressrj.org.br/servico_social.php)

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**ATIVIDADE:** ENFERMEIRO

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 18**

**QUESTÃO Nº 21 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Na década de 80 ocorreram alguns avanços para a Enfermagem, com a aprovação da Lei nº7498 em 25 de junho de 1986, que trouxe novas disposições sobre a regulamentação do exercício profissional, reconhecendo as categorias de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, e determinando a extinção em 10 anos do pessoal sem formação específica regulamentada pela Lei Decreto nº 94406, de 08 de julho de

1987, que dispõe sobre o exercício de enfermagem, e dá outras providências. A resposta correta é a D, onde fala que as alternativas corretas são a B e a C, considerando que existiu apenas um erro de digitação na data, o que não invalida o enunciado, pois a alternativa C conforme assinalada está incompleta.

Bibliografia: Enfermagem – Marco Aurélio Alves...[et al.]; Difusão Cultural do Livro – São Paulo – SP, 2010 - pags. 190 e 191 – capítulo 3 – História da Enfermagem.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada.

Fica, portanto, anulada a questão.

**QUESTÃO Nº 31 – Recurso Procedente.** Assiste razão aos recorrentes, motivo pelo qual a questão deve ser anulada.

Fica, portanto, anulada a questão.

**ATIVIDADE:** PSICÓLOGO

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Nº 20**

**QUESTÃO Nº 23 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o **Edital** é claro quando fala **Sugestão Bibliográfica**.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais/Paulo Dalgallarrondo. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008. p.214

O autor solicitado foi Klaus Konrad e não Klaus Konad.

PKlaus Konrad propõe haver um processo sequencial no desenvolvimento do delírio, com períodos pré-delirantes, delirantes e de reorganização da personalidade e fases residuais. Que são: trema, apofania, fase apocalíptica, consolação e residual.

O trema. É fase que precede imediatamente o surgimento das ideias delirantes. Há uma tensão geral, clima ameaçador, mal definido e difuso pairando ainda sem significação. O campo vivencial do sujeito se estreita; ele tem a sensação de que não há como escapar (mas não sabe bem do quê).

Apofania. O termo grego apophainein significa “tornar-se manifesto”. A tensão acumulada (durante o trema) agora se desdobra em delírio. O sujeito tem a vivência de verdadeira revelação. Nesta fase, ocorrem experiências deliberantes, falsos reconhecimentos e desconhecimentos delirantes, difusão e sonorização do pensamento e vivências corporais delirantes.

Fase apocalíptica. Esta fase corresponde a certa desorganização do indivíduo após a primeira revelação do delírio inicial, sendo acompanhada de vivências ameaçadoras de fim de mundo. O indivíduo delirante parece viver a estranha reestruturação de seu mundo.

Consolidação. Depois de certo tempo de início do processo psicótico, de idas e vindas de desorganização e organização, ocorre certa estabilização. O delírio tende a cristalizar-se, há certa elaboração intelectual em torno dele, com a fixação de elementos a partir da personalidade do sujeito, o que inclui também defesas neuróticas.

Fase de resíduo. Geralmente se trata da fase final do processo psicótico-delirante. Há perda do impulso e da afetividade manifesta. O sujeito não pode mais confiar e relaciona-se calorosamente com os outros; busca passiva ou ativamente certo isolamento, concentra-se no ímpessoal da vida.

Diante do exposto, segundo Klaus Konrad, a fase que corresponde a certa desorganização do indivíduo após a primeira revelação do delírio inicial, sendo acompanhada de vivências ameaçadoras de fim de mundo. O indivíduo delirante parece viver a estranha reestruturação de

**Endereço:** Rua dos Goitacazes, 103 - CJ 1106 - Centro - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-050 - **Telefone:** (31) 3273-1588

**Site:** www.legitimusassessoria.com.br - **Email:** contato@legitimusassessoria.com.br - **Twitter:** http://twitter.com/legitimu\_s

seu mundo, que indica a alternativa D, ou seja a fase apocalíptica está correta e não a fase trema que é fase que precede imediatamente o surgimento das ideias delirantes. Há uma tensão geral, clima ameaçador, mal definido e difuso pairando ainda sem significação. O campo vivencial do sujeito se estreita; ele tem a sensação de que não há como escapar (mas não sabe bem do quê). O autor não se refere na fase do trema como o paciente experimenta a aflição e ansiedade intensas, pavorosa, estivesse para acontecer, mas ele não sabe exatamente o que ... não predomina aqui uma grande perplexidade, uma sensação de fim de mundo, de estranheza radical como é sugerido no recuso e sim clima ameaçador, mal definido e difuso pairando sem significação ... sensação de que não há como escapar, mas não sabe o bem o quê.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 27 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Não há nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

– Org. (2000). Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica / Valdemir Augusto Angerami-Camon organizador. São Paulo: Pioneira.

Partindo do pressuposto de que o ser doente deve ser considerado nas três esferas (biopsicossocial), onde uma esfera interdepende e se inter-relacionam à outra, mantendo o ser doente, intercâmbios contínuos com o meio em que vive, num constante esforço de adaptação à sua nova condição de doente (Olivier, 1985; Chiattonne e Sebastiani, 1991) define-se a abrangência multidisciplinar e estratégica da atuação do psicológico hospitalar pelo reconhecimento do campo de saúde como uma realidade complexa que necessita conhecimentos distintos integrados e que define o problema da intervenção de forma imediata. De modo, que a alternativa está correta, pois a citação não é do autor Minayo.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 28 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

– Org. (2000). Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica / Valdemir Augusto Angerami-Camon organizador. São Paulo: Pioneira.

A conceituação de intervenção em crise baseia-se nos trabalhos de Lindeman (1964) e Caplan (1964) a partir da definição de crise como "(...) um estado provocado quando a pessoa enfrenta um obstáculo a importantes alvos vitais, que, durante certo tempo, é insuperável através da utilização dos meios costumeiros de solução de problema. Segue-se um período de desorganização, um período de perturbação, durante o qual são feitas muitas tentativas malogradas diferentes para a solução. Eventualmente, é conseguido algum tipo de adaptação, que pode ou não ser no melhor interesse da pessoa e dos seus." Neste sentido a definição de crise não é dos trabalhos do autor Jacobson (1979).

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 29 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

– Org. (2000). Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica / Valdemir Augusto Angerami-Camon organizador. São Paulo: Pioneira. p.126

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 34 - Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. Manual de psicologia hospitalar / Claire Terezinha Lazzaretti [et al] – Curitiba : Unificado, 2007.p.41

Segundo Arthur Kaufman, o psicodrama é a sociometria aplicada a:

D – intervenção psicossocial

Segundo Arthur Kaufman, o homem Moreniano (fundamentação da teoria de Jacoby Levi Moreno) é um homem em movimento, um ser em relação; recriando e retransformando sempre suas relações com o mundo. Traz dentro de si o saber, a capacidade de ir além, de romper as situações prontas e acabadas. O autor Arthur Kaufman afirma que o psicodrama "é a sociometria aplicada à "intervenção psicossocial".

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 35 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

Manual de psicologia hospitalar / Claire Terezinha Lazzaretti [et al] – Curitiba : Unificado, 2007.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 39 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

CABALLO E.C. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. Editora Santos. ISBN: 978-85-7288-211-8.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.

**QUESTÃO Nº 40 – Recurso Improcedente.** A questão está correta de acordo com o conteúdo programático das provas. A questão não padece de nenhuma irregularidade, posto que o Edital é claro quando fala Sugestão Bibliográfica.

ANGERAMI-CAMON, V.A. Novos Rumos na Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Permanece inalterada a resposta dada à questão anteriormente.